

AME

ASSOCIAÇÃO MUTUALISTA DOS ENGENHEIROS

RELATÓRIO DE GESTÃO

2013

RELATÓRIO de Gestão 2013

SUMÁRIO

- 1. Introdução**
- 2. Actividades desenvolvidas**
- 3. Gestão**
 - 3.1 Quotizações**
 - 3.2 Outras receitas**
 - 3.3 Património**
- 4. Serviço de Solidariedade Social**
 - 4.1 Subsídios de Solidariedade**
 - 4.2 Subsídios de Despesas de saúde**
 - 4.3 Subsídios de Nupcialidade**
 - 4.4 Subsídios de Natalidade**
 - 4.5 Subsídio de Auxílio Escolar**
 - 4.6 Subsídio de Desemprego**
 - 4.7 Subsídio de Falecimento**
 - 4.8 Total de Subsídios atribuídos**
- 5. Serviço de Saúde**
- 6. Serviço de Seguros**
- 7. Resultados Financeiros**
- 8. Auditoria**

1 – INTRODUÇÃO

No ano de 2013, Portugal prosseguiu o plano de reformas previsto no acordo estabelecido em 2011 com várias instituições internacionais devido à crise da dívida pública, implementando ao longo do ano um importante conjunto de medidas, nomeadamente de carácter financeiro, com influência directa na vida dos cidadãos e das famílias.

Estas medidas, não obstante a austeridade que continuaram a impor, associadas ao bom comportamento de alguns sectores económicos, permitiram melhorar a imagem externa do país, recuperar o nível da confiança dos mercados financeiros, e acabaram por conduzir a uma tendência de melhoria de alguns índices relevantes, como a taxa de desemprego e o crescimento económico, verificados na segunda metade do ano de 2013.

Ao longo do ano, a AME prosseguiu o programa de actividades aprovado na Assembleia Geral de Dezembro de 2012, nomeadamente através, da atribuição de subsídios aos Associados e familiares nas situações previstas no Regulamento de Benefícios, do apoio prestado pelo Serviço de Saúde e do alargamento da rede de protocolos estabelecido com múltiplas entidades na área da saúde, bem como do Serviço de Seguros.

Tratou-se de um ano particularmente difícil da vida dos Engenheiros portugueses, uma vez que a generalidade dos sectores ligados à engenharia continuaram a sofrer com a drástica redução do investimento público e privado, o que se traduziu numa acentuada diminuição da actividade e em dificuldades a nível de emprego, enquanto as restrições das finanças públicas se concretizaram na diminuição dos apoios sociais e no agravamento dos impostos, com particular incidência nos reformados.

Esta situação levou a que durante o ano um número crescente de Associados tivesse manifestado algumas dificuldades em pagar a quotização anual, o que obrigou a um esforço redobrado de acolhimento e apoio a estas situações, e de procura de contrapartidas e alargamento dos benefícios disponibilizados aos Associados e seus familiares, promovendo um acentuado aumento das valências abrangidas e da sua cobertura territorial.

Merece igualmente referência a tendência que inversamente se começou a verificar, sobretudo no final do ano, do aumento da procura de novas inscrições, sendo estes novos Associados atraídos pelos benefícios oferecidos pela AME, como formas de apoio alternativas ou complementares, e também por uma maior sensibilidade às redes de solidariedade como resposta social urgente e necessária.

Ao encerrar o exercício de 2013, a Direcção recorda e presta homenagem aos fundadores da AME entretanto falecidos durante o ano de 2013, Engenheiros Luis Filipe Firmino de Brito, membro da Mesa da Assembleia Geral e Manuel Lourenço Antunes.

2 – ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS

2.1 No plano interno da gestão manteve-se como objectivo essencial a necessidade de assegurar um rigoroso controlo de custos, acompanhado pela preocupação em desenvolver actividades que permitam aumentar as receitas.

A principal receita da AME é constituída pela quotização dos Associados, havendo a registar também duas rendas imobiliárias, o resultado do Serviço de Saúde e, como é normal acontecer em IPSS, os donativos recebidos de entidades que, por sentido de cidadania, decidem intervir e apoiar o sector da economia social.

Em termos de quotização, foram realizadas diversas operações de cobrança através do débito directo e via CTT, conforme adiante se descreve, para dar a todos os Associados a oportunidade de regularizar a sua quotização e lembrar a obrigação estatutária de o fazer.

Manteve-se o procedimento de enviar aos Associados, após o pagamento da quotização, o Cartão de Associado válido para o ano em curso, junto com o recibo da quotização.

À semelhança do ano anterior, foi igualmente feita a actualização da base de dados dos Associados na situação de suspensos, através de contacto telefónico personalizado, tendo em vista a sua recuperação e aproveitando para lhes proporcionar uma apresentação dos objectivos e benefícios hoje oferecidos pela AME.

O site institucional da AME, www.mutualidadeengenheiros, considerado o meio privilegiado para apresentação e divulgação externa da AME e informação pormenorizada aos Associados, foi totalmente reformulado, e integra agora, num formato moderno, novas valências e capacidades, tanto na apresentação institucional da AME como na divulgação permanente de benefícios e notícias da vida associativa, permitindo inscrições on-line e o acesso directo às redes sociais.

Importa referir que estas formas de comunicação electrónica foram objecto de uma actualização cuidada e permanente, tendo registado, mês após mês, um número de visitas crescente.

Manteve-se ao longo do ano a publicação do **Boletim Informativo Trimestral**, distribuído por via electrónica aos Associados, onde se destacam as informações mais relevantes do período, nomeadamente novos protocolos, benefícios e iniciativas da AME.

O contacto pessoal com o exterior, em particular com os Associados e potenciais interessados, continuou a ser objecto de particular cuidado no sentido de melhorar a qualidade e o rigor do atendimento e a permitir dar resposta de forma personalizada a todas as solicitações e pedidos de esclarecimento, evidenciando sempre os benefícios oferecidos pela AME.

No sentido de aumentar o número de Associados, mantiveram-se ao longo do ano a campanha “Jovens Associados”, iniciada em 2011, para Engenheiros com menos de 35 anos, e a campanha denominada “Nova Oportunidade”, para Engenheiros que tivessem sido membros da Caixa de Previdência dos Engenheiros (CPE).

A actualização da base de dados, feita para assegurar o pagamento da quotização anual de 2013, traduziu-se em 31 de Dezembro, num total de 2.879 Associados efectivos.

O protocolo com o Montejo Geral para acesso à rede de serviços interbancários continuou a ser utilizado quer para a cobrança das quotizações, quer para pagamento dos subsídios de solidariedade, tanto os de carácter regular como os eventuais. O mesmo protocolo foi igualmente utilizado na conta do Serviço de Saúde para a regularização de contas com os médicos que prestam serviço na Sede. Foi igualmente activado o terminal TPA de modo a possibilitar o pagamento interbancário tanto de quotas como de consultas médicas.

Os serviços administrativos foram assegurados no decorrer do ano pelas funcionárias Teresa Elias e Patrícia Gomes, a quem cumpre manifestar o apreço pela diligência de seu desempenho ao longo do ano, bem como pelo excelente relacionamento com os Associados.

2.2 No âmbito do Serviço de Saúde, para além do estabelecimento de parcerias com entidades externas, adiante referenciadas, continuaram a decorrer as consultas médicas na sede, mantendo-se as especialidades médicas do ano anterior.

Registou-se em 2013 uma contracção do número de consultas realizadas em relação a 2012, cerca de 15%, e do número de Actos Médicos praticados sem a presença do doente, cerca de 18%. Deve referir-se que esta contracção teve lugar não obstante o preço das consultas para os Associados ter sido diminuído a partir de Abril para 35,00 €, (o valor praticado desde Abril de 2011 era de 40,00 €).

Manteve-se em regular funcionamento o protocolo estabelecido pela AME com o Centro de Esterilização do Hospital de Santa Marta, unidade de referência desta actividade no Centro Hospitalar de Lisboa Central, para a realização da esterilização e registo de todo o material médico reciclável da AME em conformidade com as normas de qualidade e segurança em vigor, e foi assegurado a acordo da ARSLVT para a continuidade da prática da **prescrição electrónica de receituário médico e de meios auxiliares de diagnóstico**, permitindo aos Associados e seus familiares o acesso directo à comparticipação do SNS, sem necessidade de recorrer ao médico de família ou ao Centro de Saúde da sua residência.

O funcionamento do software associado a estes procedimentos foi assegurado pela empresa fornecedora através de um contrato de manutenção e assistência.

2.3 No âmbito do Serviço de Seguros continua a merecer destaque o protocolo celebrado com a Mútua francesa EUROPA MUT, que oferece em exclusivo aos Associados da AME e seus familiares, a possibilidade de subscrever um **Seguro de Saúde** com características totalmente inovadoras no mercado:

- Sem idade limite de subscrição;
- Com garantia de prestações vitalícias;
- Sem exclusão de doenças pré-existentes, descriminações nem selecção médica;
- Com o suporte da rede médica da Advance Care, (cobertura nacional);
- Sem agravamento por escalão etário a partir dos 75 anos;
- Com direito de rescisão do contrato exclusivamente do segurado.

Os atributos deste seguro têm-lhe granjeado uma crescente aceitação entre os Associados.

Para além deste Protocolo há a registar a continuação da actividade de apoio e consultoria sobre os diversos protocolos celebrados pela Ordem dos Engenheiros com a AXA Seguros.

2.4 No âmbito do Serviço de Solidariedade, dadas as dificuldades inerentes ao ambiente de austeridade com que se defronta a sociedade portuguesa e os seus reflexos na actividade económica e no exercício profissional, a AME teve particular atenção à resposta aos pedidos de apoio dos Associados, tendo sido atingido um montante total de subsídios atribuídos de

48.803 €, valor ligeiramente superior ao verificado em 2012, e com uma distribuição entre os diferentes subsídios sem grandes diferenças em relação ao ano anterior.

2.5 No plano externo, na Área da Saúde, a AME prosseguiu o objectivo do aumento dos benefícios proporcionados aos Associados e seus agregados familiares através da celebração de novos protocolos de cooperação com diferentes entidades, tendo em vista o alargamento do âmbito dos serviços disponíveis e a progressiva cobertura do território nacional.

Destacam-se entre os protocolos celebrados durante este exercício, os protocolos cobrindo cuidados hospitalares, casos do Hospital da Prelada no Porto, e do Grupo José de Mello Saúde integrando 4 unidades em Lisboa, 2 no Porto, uma em Cascais e outra em Torres Vedras, mais seis farmácias, 3 em Lisboa mais na Guarda, Faro e Funchal, um centro de fisiatria e fisioterapia em Santarém, uma residência assistida, também em Santarém, uma clínica médica dentária em Vila Real e um protocolo cobrindo todas as unidades do Grupo Maló, com unidades de diferentes especialidades médicas e de lazer e bem-estar em Lisboa, Porto, Coimbra, Portimão, Almada, Azeitão, Funchal e Luso.

A listagem dos protocolos na área da saúde em vigor no final do exercício, (71), é a seguinte:

Amarante

FARMÁCIA SÃO PEDRO (10% de desconto)

Aveiro

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE AVEIRO - Medicina Física e de Reabilitação, (tabela de preços especial)

FARMÁCIA AVEIRENSE (10% de desconto)

Barcelos

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE BARCELOS - Medicina Física e de Reabilitação, (tabela de preços especial)

Braga

FARMÁCIA DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE BRAGA (Desconto de 10%)

Bragança

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE BRAGANÇA - Medicina Física e de Reabilitação, (tabela de preços especial)

Caldas da Rainha

CEDIMA – Imagiologia (Tabela de preços especial, com desconto de cerca de 20% sobre a Tabela de Particulares)

Castelo Branco

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CASTELO BRANCO - Medicina Física e de Reabilitação, (tabela de preços especial)

Celorico da Beira

CLÍNICA DE FISIOTERAPIA HERLI (Desconto de 10%)

Chaves

FARMÁCIA COSTA GOMES (10% de desconto)

FLAVICÓRDIA - Acolhimento e internamento de pessoas idosas ou cuidados continuados e serviços complementares ligados à saúde. (10 % de desconto).

Coimbra

CENTRO CIRÚRGICO DE COIMBRA - Oftalmologia, Internamento e Bloco Operatório (Desconto 5 % nos diversos serviços)

FARMÁCIA RAINHA SANTA (10% de desconto nas vendas a dinheiro)

CENTRO ÓPTICO DE CELAS (Descontos de 10% e 20%)

Elvas

RESIDÊNCIA DE ELVAS DA CRUZ VERMELHA PORTUGUESA - Acolhimento e internamento de pessoas idosas ou doentes com cuidados e serviços complementares ligados à saúde. (Desconto de 10%).

Faro e Alvor

HOSPITAL PARTICULAR DO ALGARVE – Consultas médicas de diferentes especialidades a 40 € por consulta, fisioterapia e reabilitação com tabela de preços especial e 10% de desconto nos restantes serviços prestados.

FARMÁCIA ALMEIDA – (10% de desconto)

Funchal

FARMÁCIA HONORATO – Desconto de 5% sobre o valor a pagar na aquisição de medicamentos e 10% na compra de produtos de cosmética e afins (salvo nutrição infantil e diabetes).

Gaia

FARMÁCIA DA MISERICÓRDIA DE GAIA (10% de desconto)

CLÍNICA FISIÁTRICA DA MISERICÓRDIA DE GAIA (tabela de preços especial)

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE GAIA - Novo serviço de Terapia da Fala

Gondomar

FARMÁCIA DAS OLIVEIRAS (10% de desconto)

Guarda

FARMÁCIA DA SÉ – Descontos de 8% sobre o valor a pagar em todas as aquisições (salvo produtos dietéticos infantis e fraldas, 5%)

Guimarães

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE GUIMARÃES - Unidade Endoscopia Digestiva

Leiria

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE LEIRIA - Medicina Física e de Reabilitação (tabela de preços especial), Consultas médicas em ambulatório ao preço de 40 €, Meios Complementares de Diagnóstico (Desconto de 15%), Piso de Sala de Operações (Desconto de 5%) e restantes serviços de Internamento (Desconto de 10%)

Lisboa

HOSPITAL DA CRUZ VERMELHA PORTUGUESA no âmbito dos cuidados de saúde na área da Gastrenterologia (tabela própria)

CÍNICA DENTÁRIA MARIA BASTOS, em Lisboa (20% de desconto)

FARMÁCIA DUCAL (10% de desconto)

FARMÁCIA SOUSA MARTINS (10% de desconto)

FARMÁCIA DO MARQUÊS (10% de desconto)

FARMÁCIA DO CONDE BARÃO (10% de desconto)

FARMÁCIA ANDRADE (10% de desconto)

FARMÁCIA FERNANDES BORGES (15% de desconto nos produtos com 23% de IVA e 10% nos produtos de 6% de IVA)

FARMÁCIA SANEX (15% de desconto nos produtos com 23% de IVA e 10% nos produtos de 6% de IVA)

FARMÁCIA SIMÃO (15% de desconto nos produtos com 23% de IVA e 10% nos produtos de 6% de IVA)

LABORATÓRIOS DR.ª ROSÁRIO SARAIVA (50% taxas moderadoras e 20% receitas particulares)

LABORATÓRIO MCB (50% taxas moderadoras)

RADIOMÉDICA - Imagiologia e RX (20% de desconto sobre a tabela particular e 10% em ressonâncias, 15% sobre as taxas moderadoras)

CENTRO GAMMA KNIFE, Hospital da CUF, cirurgia por radiação em intervenções ao cérebro, (desconto sobre tabela particular: 20% em consultas e 5% em tratamentos).

CLÍNICA NEURO COR - Cardiologia e Neurologia, (Desconto de 30% em consultas e 20% em exames).

MEFISAÚDE - Clínica de Medicina Física e de Reabilitação, (tabela de preços especial)

FUNDAÇÃO CARLOS LARROUDÉ - Actos médicos e exames audiológicos de audimetria, rastreio auditivo, cirurgia auditiva, terapia da fala e da voz, e consultas de psicologia (adultos e crianças), (Desconto de 15% sobre a tabela para doentes privados).

IMI – Imagens Médicas Integradas – Imagiologia (Tabela de preços especial, com desconto de cerca de 20% sobre a Tabela de Particulares)

BRITISH HOSPITAL – Consultas Médicas de especialidade, cirurgia, internamento, exames complementares de diagnóstico, imagiologia e consulta da dor. (Tabela de preços especial, com desconto de cerca de 20% sobre a Tabela de Particulares)

MICROCLULAR – Clínica especializada na prevenção, diagnóstico e tratamento de doenças oculares. Consultas, exames e bloco operatório (Tabela de preços especial, com desconto de cerca de 20% sobre a Tabela de Particulares)

PLURIAPOIO – Serviços Domiciliários acompanhamento, higiene, limpeza, enfermagem, fisioterapia, serviços de casa, equipamentos de ajudas técnicas. (Desconto de 15%).

PRIMUSCARE - Serviço domiciliários e venda e aluguer de ajudas técnicas. (Desconto de 15%).

NRD – NÚCLEO de RADIODIAGNÓSTICO SA- Imagiologia (Tabela de preços especial)

Portimão

HOSPITAL DE S. CAMILO – Benefícios idênticos ao Hospital Particular do Algarve (Faro)

Porto

CLÍNICA MÉDICO DENTÁRIA(15% de desconto)

FARMÁCIA SÁ DA BANDEIRA (15% de desconto)

FARMÁCIA HENRIQUES (10% de desconto)

FARMÁCIA COSTA CABRAL (15% de desconto)

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DO PORTO (HOSPITAL DA PRELADA) – Consultas médicas de especialidade a 35€ e descontos sobre a tabela de preços do Hospital: 20% em meios complementares diagnóstico, 15% no piso de sala de operações, 10% no internamento e tabela de preços especial nos cuidados de fisioterapia.

Santarém

RESIDÊNCIAS ASSISTIDAS DE VALLE DOS REIS - Acolhimento e internamento de pessoas idosas ou doentes com cuidados e serviços complementares ligados à saúde. (Desconto de 5%).

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SANTARÉM –Desconto de 20% nos cuidados de saúde de fisiatria e fisioterapia, e também nas actividades de tempos livres para crianças dos 6 aos 12 anos.

Sesimbra

FARMÁCIA DA QUINTA DO CONDE (10% de desconto)

Sintra

CINTRAMÉDICA – CLÍNICA DE DIAGNÓSTICO LDA. - Consultas médicas de diversas especialidades com o preço de 40€ por consulta, medicina dentária, desconto de 15 % em exames complementares diagnóstico, serviços de saúde estética e imagiologia, fisioterapia com o preço de 20 €/ sessão.

Vila do Conde

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA DO CONDE - Medicina Física e de Reabilitação, (tabela de preços especial) descontos entre 10 e 20 % em consultas médicas de especialidade, bloco operatório, análises clínicas, medicina dentária, serviços médicos especializados, exames complementares diagnóstico, radiologia e imagiologia.

Vila Real

FARMÁCIA ARAUCÁRIA (10% de desconto)

CLÍNICA MEDICO DENTÁRIA DENTALVÃO –Desconto 20% em medicina dentária e podologia.

Viseu

CLÍNICA DENTÁRIA UNIVERSITÁRIA, UCP (Desconto de 10%)

FARMÁCIA DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VISEU (Desconto de 10%)

Serviços com cobertura nacional (ou rede de Serviços)

LABORATÓRIOS DE ANÁLISES DO GRUPO GERMANO DE SOUSA (Desconto de 50% das taxas moderadoras e 35% em receitas particulares)

MULTIÓPTICAS (Desconto de 15%)

WIDEX CENTROS AUDITIVOS SA - Na compra de qualquer aparelho auditivo, oferta de assistência pós-venda, 5 anos de consumíveis, seguro do aparelho por 4 anos e teste auditivo gratuito.

RESIDÊNCIAS MONTEPIO – Acolhimento e internamento de pessoas idosas ou doentes com cuidados e serviços complementares ligados à saúde. Desconto de 4%. Unidades no Porto, Gaia, Coimbra, Parede, Lisboa e Montijo

SERHOGAR SYSTEM – Rede de Serviços Domiciliários, acompanhamento, higiene, limpeza, enfermagem, fisioterapia, serviços de casa, equipamentos de ajudas técnicas. (Desconto de 10%).

JOSÉ DE MELLO SAÚDE – Serviços médicos e hospitalares. Desconto de 10%. Unidades no Porto, (2), Lisboa, (4), Cascais e Torres Vedras.

CLÍNICAS MALÓ – Desconto 10% em todas as unidades do Grupo, (Lisboa, Porto, Coimbra, Portimão, Almada, Azeitão, Funchal e Luso) nas áreas de medicina dentária, especialidades médicas, meios de diagnóstico e tratamentos de bem-estar.

2.6 A 3ª Conferência Anual da AME realizou-se no dia 20 de Junhono Auditório da Ordem dos Engenheiros em Lisboa com o tema “A importância da Economia Social no contexto de crise”.

A Conferência integrou dois painéis, o primeiro, sobre “ A nova Lei de Bases da Economia Social” que contou com a participação do Dr. Eduardo Graça, Presidente da CASES, do Dr. Manuel Canaveira Campos, da Caritas Portuguesa e do Dr. Carlos Carreiras, Presidente da Câmara Municipal de Cascais, e o segundo, sobre “Os Fundos Europeus e a valorização da inclusão social”, em que intervieram a Eng.ª Rosa Simões da Silva, Presidente do IGFSE, o Dr. Paulo Bracons, da AXA e o Dr. Pedro Líbano Monteiro, do Montepio Geral.

A sessão de abertura foi presidida pelo Dr. Luís Silva, Presidente da UMP, que proferiu uma intervenção introdutória, tendo também usado da palavra a Eng.ª Helena Kol, em representação da Região Sul da Ordem dos Engenheiros, o Presidente da AME, Eng. Francisco Sousa Soares e o Dr. Manuel Caldas de Almeida, da União das Misericórdias Portuguesas, Na Sessão foi assinado um Protocolo entre a AME e a Santa Casa da Misericórdia de Santarém, cujo Provedor, Eng. Mário Rebelo, proferiu uma alocução realçando a importância do acto.

Esta iniciativa foi patrocinada pelo Montepio e pela AXA Seguros, tendo contado com a colaboração da Ordem dos Engenheiros.

2.7 Ainda no plano externo, manteve-se o objectivo da angariação de novos Associados através da promoção da AME junto da classe dos Engenheiros.

Importa salientar nesta actividade promocional a cooperação da **Ordem dos Engenheiros**, e, em particular, do seu Bastonário e dos Conselhos Directivos das Regiões Norte, Centro e Sul, que, a pedido de AME, acederam à publicação de notícias na revista INGENIUM e à difusão via e-mail a todos os seus membros, de novidades e informações da vida associativa.

Merece igualmente destaque a apresentação da AME feita em diversas sessões dos Cursos de Ética e Deontologia e a presença no Dia Nacional do Engenheiro.

2.8 Ainda no plano externo, manteve-se a ligação com a **União das Mutualidades Portuguesas (UMP)**, através do acompanhamento de notícias e esclarecimento de novas medidas legislativas no âmbito das mutualidades e do sector da economia social em geral.

Foi dado apoio á organização do II Encontro de Quadros Mutualistas, que teve 2 Sessões que se realizaram em Lisboa e no Porto nas Instalações da Ordem dos Engenheiros.

Merece particular destaque o protocolo celebrado com a Microsoft, ao abrigo do qual a AME se candidatou e recebeu da Microsoft, a título de donativo, software para gestão de base de dados, com um valor de 6.424,00 €.

2.9 Teve lugar em 16 de Dezembro a Assembleia-Geral eleitoral para a **Eleição dos Órgãos Sociais para o triénio 2013/ 2016**.

Foram recebidos 399 votos, tendo sido registados 7 votos nulos.

Os Órgãos Sociais ficaram assim constituídos da seguinte forma:

Assembleia Geral

Presidente – João Lopes Porto
1º Secretário – Frutuoso Pires Mateus
2º Secretário – Eduardo Lopes Rodrigues

Direcção

Presidente – Francisco Sousa Soares
Vice-Presidente – Maria Filomena Ferreira
Tesoureiro – Aires Barbosa Ferreira
Secretário – Bernardo Mira Delgado
Vogal – João Almeida Fernandes

Conselho Fiscal

Presidente – António Liberal Ferreira
Vice-Presidente – Paulo Lopes Reis
Vogal – Paulo Camargo de Sousa Eiró

Membros Suplentes

Assembleia Geral

João Maria Prieto
Valdemiro Líbano Monteiro
Joaquim Barata Corrêa

Direcção

Maria dos Anjos Ramos
Adelino San Miguel Bento
João Esteves de Carvalho
Alberto Sérgio Rodrigues Miguel
António Moitinho de Almeida

Conselho Fiscal
Mário Duarte Donas
Raul Fernandes Jorge
António Salgado Barros

3 –GESTÃO

3.1 Quotizações

A cobrança das quotizações foi feita, como nos anos anteriores, através do débito directo, sistema adoptado já por perto de 50% dos Associados e que tem merecido um número crescente de adesões, e por via CTT, com o aviso da cobrança e o envio de envelope de porte pago para facilitar o pagamento através de cheque, processo utilizado por cerca de 40% dos Associados. A restante cobrança foi recebida por transferência bancária (10%).

Foram realizadas três operações de cobrança da quotização pelo correio, (Janeiro, Julho e Novembro), reforçadas por diversos lembretes por via electrónica, quatro ao longo do ano e com uma periodicidade quinzenal no último trimestre do ano. Para os Associados aderentes ao pagamento por débito directo foram realizadas seis cobranças por via bancária.

À semelhança do ano anterior, foi igualmente feita a actualização da base de dados dos Associados na situação de suspensos, através de contacto telefónico personalizado, tendo em vista a sua recuperação e aproveitando para lhes proporcionar uma apresentação dos objectivos e benefícios hoje oferecidos pela AME.

A base de dados actualizada traduziu-se em 31 de Dezembro, num total de 2.879 Associados efectivos, (2.919 em 2012), incluindo a admissão de 17 novos Associados.

O processo de cobrança ao longo do ano revelou algumas dificuldades de Associados em satisfazerem o pagamento da quota anual, com um número crescente a manifestar a sua eventual impossibilidade de continuar a satisfazer esta obrigação estatutária.

Durante o ano de 2013 a quota anual manteve o valor dos anos anteriores, 60 €, e o valor total de quotizações recebidas foi de **162.622,39 €** (contra 167.673,00 € em 2012)

3.2 Outras receitas

a) Receitas obtidas a título de donativo ou contrapartida de protocolo:

Ordem dos Engenheiros – Conselho Directivo Nacional	5.000,00 €
Ordem dos Engenheiros – Conselho Directivo Região Sul	5.000,00 €
AXA Companhia de Seguros –	6.500,00 €
CVP – Sociedade de Gestão Hospitalar	3.000,00 €
Montepio	1.500,00 €
Microsoft	6.424,00 €
Europamut	1.015,24 €

b) Renda da fracção 5º D	2.047,69 €
c) Renda da fracção 1º D	3.250,00 €

3.3 Património

O Património imobiliário da AME em 31 de Dezembro de 2013 é o mesmo do ano anterior, sendo composto por cinco Fracções localizadas no prédio da sede sito na Rua Andrade Corvo nº 3 em Lisboa; (3 Fracções ocupadas pela AME, 2 arrendadas)

Tendo em atenção a localização e as características específicas deste imóvel, foi decidido proceder à actualização do valor do Património Imobiliário apenas em 2014, mantendo assim o valor da avaliação em 606.800,00 €.

Valores mobilizáveis: Em 31 de Dezembro de 2013 a AME dispunha de aplicações financeiras no valor total de 200.000 € e de um saldo bancário das contas de depósitos à ordem no valor de 4.636,92 €.

À data de 31 de Dezembro de 2013 a AME continua a deter uma Quota de 10% na Sociedade Ingenium Edições, muito embora esta situação possa vir a ser revista em 2014, dada a dificuldade da Ordem dos Engenheiros, por via dos seus novos estatutos, poder deter uma participação numa sociedade por quotas.

4 – SERVIÇO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

A vertente da solidariedade decorre, por exceléncia, dos princípios mutualistas da AME, e traduz-se nos diferentes tipos de subsídios previstos no Regulamento de Benefícios.

Os mapas seguintes apresentam-se os subsídios atribuídos nas diversas vertentes, em 2013:

4.1 Subsídios de Solidariedade

(atribuídos a viúvas (os) ou Associados com dificuldades económicas)

Subsídios de Solidariedade	2010 (em euros)	2011 (em euros)	2012 (em euros)	2013 (em euros)
	27.094	23.695	22.922	22.452

4.2 Subsídios para Despesas de Saúde

(atribuídos a Associados com mais de 60 anos e 10 anos de antiguidade)

Subsídios Desp. Saúde	2010 (em euros)	2011 (em euros)	2012 (em euros)	2013 (em euros)
	2.205	2.045	2.537	2.398

4.3 Subsídios de Nupcialidade

Subsídios de Nupcialidade	2010 (em euros)	2011 (em euros)	2012 (em euros)	2013 (em euros)

	120	120	180	120
--	-----	-----	-----	-----

4.4 Subsídios de Natalidade

Subsídios de Natalidade	2010 (em euros)	2011 (em euros)	2012 (em euros)	2013 (em euros)
	545	270	360	130

4.5 Subsídio de Auxílio Escolar

Este auxílio é atribuído aos filhos dos Associados da AME que frequentem cursos de licenciatura em Engenharia, mediante prova de bom aproveitamento.

Auxílio Escolar	2010 (em euros)	2011 (em euros)	2012 (em euros)	2013 (em euros)
	1.040	960	880	1.040

4.6 Subsídio de Desemprego

Subsídio de Desemprego	2010 (em euros)	2011 (em euros)	2012 (em euros)	2013 (em euros)
	1.540	1.560	5.820	5.910

4.7 Subsídios de Falecimento

Para este subsídio, extensivo a todos (as) os viúvos (as), as bases de cálculo têm em conta o número de anos de contribuição continuada para a Caixa de Previdência dos Engenheiros e para a AME, bem como o valor da Unidade de Conta e o Multiplicador de Resgate.

Subsídios atribuídos	Nº	2010 TOTAL	Nº	2011 TOTAL	Nº	2012 TOTAL	Nº	2013 TOTAL
3 a 15 anos de quotização	2	912,38	0	0	0	0	1	592,38
16 a 25 anos de quotização	3	1.657,32	4	2.306,42	2	1.146,90	1	639,76
26 a 35 anos de quotização	7	4.516,40	4	3.086,77	2	1.277,97	0	0
36 a 40 anos de quotização	5	3.393,67	1	674,52	2	1.396,42	3	2.214,63
41 a 45 anos de quotização	0	0	2	1.443,80	3	2.010,94	2	1.491,18
>45 anos de quotização	10	7.455,11	13	9.6115,23	13	10.120,64	16	11.814,65
Total	27	17.934,88	24	17.126,74	22	15.952,87	23	16.752,63

4.8 Total de Subsídios Atribuídos

Subsídios	2010		2011		2012		2013	
	Nº	Euros	Nº	Euros	Nº	Euros	Nº	Euros
Solidariedade	39	27.094	33	23.695	32	22.922	30	22.452
Desp. Saúde	22	2.205	20	2.045	33	2.537	25	2.398
Nupcialidade	2	120	2	120	3	180	2	120
Natalidade	11	545	6	270	8	360	3	130
Auxílio Escolar	13	1.040	12	960	10	880	13	1.040
Desemprego	20	1.540	26	1.560	97	5.820	98	5.910
Falecimento	27	17.935	24	17.127	22	15.952	23	16.753
Total	134	50.479	123	45.777	205	48.651	194	48.803

5 – SERVIÇO DE SAÚDE

O Serviço de Saúde da AME tem como Director o Dr. Esmeraldo Alfarroba, e inclui 14 especialidades médicas, embora as consultas de urologia e otorrinolaringologia tenham lugar no consultório dos dois médicos responsáveis por estas áreas, próximo da sede da AME, sem que o Serviço de Saúde tenha o controlo preciso da sua relação com os Associados.

No ano de 2013 realizaram-se 648 consultas, havendo ainda a registar 61 Actos Médicos sem a presença do doente. A distribuição da actividade por especialidade foi a indicada no quadro seguinte:

CONSULTAS				
	2010	2011	2012	2013
UROLOGIA (*)	(41)	(36)	(32)	-
ORTOPEDIA	25	8	19	12
GASTRENTEROLOGIA	42	37	31	37
NEUROCIRURGIA	61	82	72	55
DERMATOLOGIA	36	36	31	27
CLINICA GERAL	61	67	61	80
PNEUMOLOGIA	140	150	112	82
PSICOLOGIA	30	30	31	40
OFTALMOLOGIA	178	188	105	53
GINECOLOGIA	255	191	177	159
OTORRINOLARINGOLOGIA (*)	(46)	(45)	(39)	-
CARDIOLOGIA	63	51	59	38
REUMATOLOGIA	48	50	41	44

ENDOCRINOLOGIA	0	12	17	21
TOTAL CONSULTAS (*)	939	902	766	648
ACTOS MÉDICOS S/ DOENTE	-	13	74	61
TOTAL DA ACTIVIDADE	939	915	840	709

(*) O número total de consultas não inclui as 2 especialidades que têm lugar em consultório fora da AME

O preço das consultas para os Associados e familiares passou a ser de 35 € a partir de Abril. A partir de Janeiro foi ajustada a taxa de comparticipação para a AME de 22,5% para 25,0%.

Foi mantida em 2013 a possibilidade dos Médicos do Serviço de Saúde realizarem consultas particulares, que totalizaram 227, (252 em 2012), também com uma taxa de retribuição à AME de 25 %.

O resultado líquido da actividade do Serviço de Saúde neste período foi de 7.673,75 €, (9.065,50 € em 2012), havendo a registar a aquisição em Julho de um servidor destinado ao programa de receituário electrónico, no valor de 547,35 €.

A Direcção expressa o seu agradecimento ao Director do Serviço de Saúde pelo seu grande dinamismo e entusiasmo na coordenação deste serviço.

6 – SERVIÇO DE SEGUROS

A Direcção do Serviço de Seguros foi desempenhada pelo Senhor Jorge Marques Ferreira, especialista da Actividade Seguradora, merecendo destaque a fiabilidade e rigor dos serviços prestados.

Este Serviço de Seguros prestou apoio, durante o ano de 2013, a cerca de 600 engenheiros.

Merece particular referência a adesão verificada ao Seguro de Saúde resultante do protocolo celebrado com a Europamut, tendo-se verificado que aderiram a este seguro ao longo do ano, 25 Associados, (48 desde o início do Protocolo em 2012) e um total de 39 pessoas considerando os familiares incluídos, (70 desde o início).

7 – RESULTADOS FINANCEIROS

A Associação Mutualista dos Engenheiros apresentou no seu exercício de 2013 um Resultado Líquido de **1.974,37 €**, o que manifesta o equilíbrio conseguido no período de crise que se atravessa, (em 2012 o resultado foi de 9.711,52 €)

O resultado de 2013 deverá ser integrado na rubrica “Resultados Transitados”.

8 – AUDITORIA

A exemplo do realizado desde 2005, a Direcção solicitou a realização de uma Auditoria às Contas pela empresa Revisora Oficial de Contas “Oliveira Reis & Associados”, cuja certificação será anexa ao presente Relatório.

Lisboa, 6 de Março de 2014

A Direcção

Francisco Sousa Soares (Presidente)

Maria Filomena Ferreira (Vice Presidente)

Aires Ferreira (Tesoureiro)

Bernardo Mira Delgado (Secretário)

João Almeida Fernandes (Vogal)